



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

EDITAL

N.º 6/IV/2017

Eu, António Marques de Oliveira, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas,

Faço Público, que na Sessão Ordinária de Abril, realizada no dia 28 de abril de 2017, a Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO

O METRO SUL DO TEJO EM MEIO URBANO

Na Grande Área Metropolitana de Lisboa os problemas com os transportes, a mobilidade, a poluição do ar, o ruído, os elevados consumos energéticos, a invasão do espaço público pelo estacionamento abusivo, são uma preocupação crescente dos cidadãos que vivem, trabalham e/ou estudam nesta importante região.

Certo é que cada vez são maiores as exigências em termos de deslocação. A autonomia e liberdade de movimentos dos cidadãos é comprometida por alguns daqueles fatores com reflexos na qualidade de vida de todos.

A rede viária está congestionada, a taxa de motorização cresceu, a ferrovia evoluiu, mas o transporte público continua a não acompanhar as necessidades, levando ao aumento da utilização do transporte individual provocando sucessivos engarrafamentos e perdas de tempo, com consequências nefastas em termos ambientais, económicos e sociais.

Por cada Km percorrido em transporte, são emitidos em média 3,5 vezes mais gases de estufa do que no transporte público.

Acresce que o transporte público é fator de inclusão social por permite o acesso de toda a comunidade à educação, ao trabalho, aos serviços de saúde, às atividades de lazer, recreativas, culturais e desportivas.

Foi neste contexto de reflexão e da necessidade de proporcionar alterações aos hábitos de mobilidade urbana que foi pensado, projetado e construído numa parceria do Poder Central com o Poder Local, o Metro Sul do Tejo, para servir os Concelhos de Almada, Seixal, Barreiro e Moita.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

EDITAL

N.º 6/IV/2017

Assumindo-se de que a maior atratividade do transporte coletivo teria obrigatoriamente de passar pela sua melhoria qualitativa – pela sua afirmação como opção confortável, segura e eficaz, de frequência regular e ajustada às necessidades dos utentes, com tarifas socialmente justas e títulos de transporte práticos e flexíveis através de um passe intermodal integrado.

O Metro Sul do Tejo como o transporte mais adequado para as deslocações quotidianas, constituindo-se à escala urbana também como fator de valorização do espaço público, do ambiente urbano e da qualidade de vida das populações.

Embora o Metro Sul do Tejo seja reconhecido pelos cidadãos como um transporte muito importante para a mobilidade urbana – um transporte qualificado, seguro, cómodo e rápido – sendo até reivindicado a sua extensão a outras áreas do Concelho designadamente à Costa da Caparica, Trafaria e Charneca de Caparica, a verdade é que tem sido fonte de reclamações pela trepidação e ruído da circulação das suas carruagens.

Com frequência surgem as queixas e reclamações de residentes nas Avenidas 25 de Abril de 1974, Dom Afonso Henriques e Dom Nuno Álvares Pereira, na Ramalha, na curva e entroncamento da Avenida Bento Gonçalves com a Rua Conceição Sameiro Antunes e viaduto do Brejo.

Refere a Administração da “Metro Transportes do Sul” empresa responsável, por concessão do Governo, da exploração, conservação e manutenção de toda a rede do Metro Sul do Tejo que o ruído e a trepidação são devidos ao perfil das rodas das composições afetados pelos “lisos” causados pelos frequentes (travagens) e que provocam o ruído e trepidação conhecido por “rodas quadradas”.

Então reclamam os Cidadãos e os Órgãos Autárquicos que sejam rapidamente recuperados os perfis curvos das rodas para que sejam circulares e não passem de “quadrados” a “triangulares”, que a velocidade do Metro seja reduzida evitando assim frenagens (travagens) agressivas.

Os níveis e a persistência do ruído são insuportáveis e exigem rápida resolução.

Considerando que a situação se mantém em termos de ruído e trepidação com origem na circulação das carruagens do Metro Sul do Tejo, a Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, reunida a 28 de abril de 2017, delibera:

- Reclamar do Governo, junto do Ministério do Ambiente, os procedimentos e medidas que reduzam o ruído e a trepidação provocado pelas carruagens do Metro Sul do Tejo, assim como a redução da velocidade dos veículos;



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

EDITAL

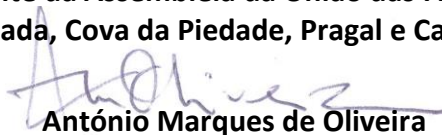
N.º 6/IV/2017

- Considerar absolutamente necessário que os organismos do Estado com responsabilidade de fiscalização e determinação de medidas de mitigação dos impactos negativos da circulação do Metro Sul do Tejo, atuem de forma exemplar;
- Proclamar que o Metro Sul do Tejo em Almada é um meio de transporte de qualidade, seguro, cómodo e rápido, mas que necessita com urgência de uma intervenção que diminua os níveis de ruído causado pela sua circulação.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL E OUTROS DE IGUAL TEOR QUE VÃO SER
AFIXADOS NOS LUGARES HABITUAIS DA FREGUESIA.**

Cacilhas, 2 de maio de 2017

**O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de
Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**


António Marques de Oliveira